

PROGRAMA DE INTERCÂMBIO (PROINTER)

MULHERES NA LIDERANÇA



BRASÍLIA, 27 NOVEMBRO A 01 DE DEZEMBRO DE 2023

DEZEMBRO / 2023

ÍNDICE GERAL

RELAÇÃO DAS SIGLAS	3
I. ENQUADRAMENTO	4
II. OBJETIVO DO INTERCÂMBIO.....	5
III. ABORDAGEM METODOLÓGICA.....	6
IV. DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO	7
V. CONSIDERAÇÕES FINAIS	8

RELAÇÃO DAS SIGLAS

CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

INTOSAI - Organização Internacional das Entidades Fiscalizadoras Superiores

ISC - Instituições Superiores de Controlo

OISC-CPLP - Organização das Instituições Superiores de Controlo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

TCCV - Tribunal de Contas de Cabo Verde

TCU – Tribunal de Contas da União



I. ENQUADRAMENTO

O Tribunal de Contas de Cabo Verde (TCCV), membro da Organização das Instituições Superiores de Controle da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (OISC-CPLP), recebeu um convite da Secretaria de Relações Internacionais do Tribunal de Contas da União a participar na primeira edição do **Programa de Intercâmbio (ProInter)** promovido pelo TCU, em parceria com o Pro PALOP-TL, cujo tema é “**Mulheres na Liderança**”.

Na sequência a Direção do Tribunal de Contas de Cabo Verde convidou dirigentes mulheres a manifestarem o seu interesse em participar no referido intercâmbio.

Para cada Instituição Superior de Controlo (ISC) da CPLP foram disponibilizadas 2 (duas) vagas, cujos requisitos de seleção das participantes constam do **Edital ISC Nº 28-PROINTER, DE 12 DE SETEMBRO DE 2023**¹. Assim foram selecionadas em representação do Tribunal de Contas de Cabo Verde (TCCV) a Diretora de Serviços de Apoio Técnico – Dra. Ana Furtado e a Coordenadora da Unidade de Verificação Interna de Contas Dra. Sónia Correia.

Os custos de participação das auditoras das Instituições Superiores de Controlo de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste no **Pro-Inter “Mulheres na Liderança”** foram suportados pelo Programa Pro PALOP-TL ISC² (Fase 3), um programa co-financiado pela União Europeia e implementado pelo PNUD.

No presente intercâmbio estiveram presentes 15 auditoras que ocupam posições de liderança nas Instituições Superiores de Controle da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (OISC-CPLP), para troca de experiências e debates sobre direitos humanos, equidade, diversidade e inclusão, liderança e orçamento sensível ao gênero.

A semana de capacitação, que decorreu em Brasília, foi o ponto alto do intercâmbio, iniciou com o debate sobre a prevenção e combate ao assédio e estratégias de controle em direitos humanos e equidade, ainda na semana recebemos o curso sobre as mulheres na liderança ministrado pela Ph.D. em Filosofia Política pela Universidade de Toulouse II, na França, Gisèle Szczyglak e a Orçamentação Sensível ao Gênero ministrado pela Pro PALOP-TL.

¹ Vide Anexo I

² Programa para a Consolidação da Governação Económica e Sistemas de Gestão das Finanças Públicas nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e Timor-Leste

II. OBJETIVO DO INTERCÂMBIO

A edição “Mulheres na Liderança” visou alcançar mulheres auditoras ocupando posições de liderança nas Instituições Superiores de Controle da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), e teve como objetivos:

- Promover a troca de experiências e conhecimentos entre mulheres que ocupam posições de liderança em Instituições Superiores de Controle (ISCs);
- Identificar desafios e oportunidades encontradas por mulheres na gestão de equipes;
- Divulgar boas práticas de diversidade, inclusão e equidade no âmbito administrativo das ISCs, especialmente quanto à aplicação de recomendações da política de gênero e não discriminação da Olacefs³;
- Desenvolver estratégias e disseminar boas práticas no controle de políticas públicas de direitos humanos e equidade;
- Fortalecer a rede de contatos e de cooperação entre líderes auditoras na comunidade INTOSAI;
- Compartilhar a atuação do Tribunal de Contas da União.

Importante realçar que além dos objetivos supramencionados, a capacitação presencial teve como objetivo desenvolver estratégias e disseminar boas práticas relacionadas ao **controle de políticas públicas** de direitos humanos e equidade.

³ Organização Latino-Americana e do Caribe de Entidades Fiscalizadoras Superiores

III. ABORDAGEM METODOLÓGICA

A metodologia aplicada, em todas as etapas, foi bastante participativa e interativa, alternando com as apresentações de slides, seguidas de discussões e intercâmbios em plenárias e atividades práticas.



IV. DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO

O Prointer “Mulheres na Liderança” foi desenvolvido em três etapas, com reuniões virtuais e encontros presenciais, em Brasília e a última fase reservada à elaboração do relatório individual.

O quadro abaixo apresenta as atividades de forma detalhadas e por etapas:

Etapa	Modalidade de realização	Atividades
Preparação: 13 a 17 de novembro de 2023	Online	- Apresentação geral do Programa; - Introdução acerca de desigualdade de gênero e reflexo nas ISCs; - Visão geral do TCU; - Introdução à orçamentação sensível a gênero - Política de gênero e não discriminação da Olacefs.
Capacitação: 27 de novembro a 1º de dezembro de 2023	Presencial	- Curso “Mulheres na Liderança”; - Painel de referência da estratégia de controle em direitos humanos e equidade construída pelo TCU; - Estudos de casos de fiscalizações com foco em gênero; - Apresentação do Comitê Técnico de Equidade, Diversidade e Inclusão do TCU (CTEDI); - Política de prevenção e combate ao assédio do TCU; - Visitas ao plenário e a unidades lideradas por mulheres no TCU.
Consolidação: 4 a 8 de dezembro de 2023	Online	- Elaboração de relatório individual; - Relato da experiência e propostas de aplicação nas ISCs de origem.

V. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A 1ª edição “Mulheres na Liderança” iniciou de forma online, no dia 13 de novembro e seu término no dia 17 novembro. Nesta 1ª etapa tivemos o primeiro contacto com a equipa coordenadora do programa, onde se deu a conhecer a programação detalhada do intercâmbio e igualmente se fez a apresentação da Visão geral do TCU⁴, e questões relacionadas com políticas fiscais e instituições que trabalham pela igualdade de gênero⁵. A 1ª etapa teve a duração de 06 horas e 30 mn.

A semana de capacitação (2ª etapa), que decorreu em Brasília no período de 27 de novembro a 01 de dezembro, no Instituto Serzedello Corrêa (TCU/ISC), após o ato de abertura pela secretária-geral de Controle Externo do TCU, Ana Paula Sampaio, iniciou com o debate sobre a prevenção e combate ao assédio e estratégias de controle em direitos humanos e equidade, e ainda assistimos o curso sobre as mulheres na liderança ministrado pela Ph.D. em Filosofia Política pela Universidade de Toulouse II, na França, Gisèle Szczyglak e a Orçamentação Sensível ao Género ministrado pela Pro PALOP-TL.

Nesta fase presencial muitas foram as experiências adquiridas! Teve-se a oportunidade de conhecer novas pessoas e de culturas diferentes e que só vêm a acrescentar princípios e valores e que levaremos para toda a vida. Igualmente se teve a oportunidade de assistir o curso da Gisèle, um dos cursos mais inspirador que já recebi enquanto formação em liderança. As experiências trocadas durante o curso, com interações valiosas, sem dúvida que foi o ponto alto do intercâmbio e que só veio a contribuir para o fortalecimento de cada mulher presente na sessão.

O encerramento da fase presencial aconteceu a 1 de dezembro de 2023, com a presença da procuradora-geral do Ministério Público junto ao TCU, Cristina Machado.

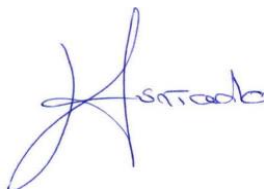
Importante realçar que todas as etapas decorreram dentro das normalidades, seguindo todos os planos e os conteúdos programáticos traçados. Os facilitadores, em cada uma das etapas, foram bastantes elucidativos, práticos na explanação das informações, com excelente exposição teórica, realizações de trabalhos práticos e em grupo e discussões em plenária, com muita partilha de experiência entre os presentes.

⁴ Apresentada pela chefe da Assessoria de Cerimonial e Relações Institucionais Shirley Calvacante

⁵ partilhada pela coordenadora do Selo de Igualdade de Género para instituições públicas do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Ana Lugarte

De um modo geral posso dizer que concluí este intercâmbio com muitos aprendizados. Enquanto mulher, pude fortalecer as minhas capacidades enquanto líder. Sinto-me hoje mais confiante e determinada em realizar as tarefas dentro da minha ISC e quero transmitir as outras Mulheres todo o meu aprendizado.

Praia 11 de dezembro de 2023



Ana Furtado

//Diretora de Serviços de Apoio Técnico//

Anexo I – Edital Prointer